

## ‘É PRECISO REAGIR AO QUE ACONTECE NO PAÍS, SOBRETUDO À LADROAGEM DE ALGUNS MINISTROS’

• Eis a íntegra da nota de Antônio Carlos Magalhães:

“O presidente da República demonstrou que não nomeia ministro por mérito, e sim para agradar pessoas. Os ministros que foram demitidos são homens de bem. Trabalharam com dignidade e com grande resultado para o governo e para o país. Enquanto isso, os que estão roubando são acobertados, inclusive pelo presidente, numa demonstração de que o governo não quer combater a corrupção.

“Terei elementos assim que chegar ao Senado para demonstrar fatos que vêm ocorrendo em órgãos do governo sobre os quais adverti o presidente através de carta. Sua excelência sempre arranjava um motivo para evitar a demissão dos implica-

dos, mas admitia a existência de corrupção envolvendo alguns que ainda hoje permanecem no governo.

“Citando casos e nomes, mostrarei a realidade que o país vive e os recursos que o governo emprega para fingir que procede bem e está trabalhando pelo Brasil. Garanto que o povo brasileiro está comigo, a despeito de, através da mídia, as versões estarem sendo apresentadas por um homem que esquece o que diz e não tem compromisso, a não ser por palavras, com o combate à corrupção.

“Logo que o Congresso reabrir, estarei no meu próprio partido dizendo as verdades e advertindo os fracos: é preciso reagir ao que acontece no país, sobretudo à ladroagem de alguns

ministros. Não me sinto vítima. Vou mostrar que sou um vencedor.

“Punições por demissão de ministros não me importam. Não me beneficio dos ministérios, ao contrário de outros políticos e partidos que utilizam a máquina do governo para se locupletarem. O presidente Fernando Henrique Cardoso não tem lidado com pessoas que têm altivez. É o que revelarei ao povo brasileiro.

“Se eu não tiver forças para abrir inquéritos, que se façam as CPIs que o governo tanto pede. Estarei à frente para mostrar ao Brasil a verdade que é ocultada pelo presidente da República. Quando ele fez a opção por Jader Barbalho, já o fez para proteger os corruptos e a corrupção.”